



COMUNICAÇÃO DE DADOS

Crescimento explosivo

1988 marcou definitivamente a presença das empresas de comunicação de dados entre as maiores empresas brasileiras de informática. Elas estão presentes tanto na lista dos maiores lucros como na dos prejuízos, entre as mais rentáveis ou nas que mais dependem de recursos de terceiros.

A participação do segmento supera 5% da receita global das empresas que participam do ranking. Seria maior, caso a Embratel, que ano a ano vê a transmissão de dados respondendo por maior parcela de seu faturamento, fosse aqui classificada. Mas, devido à característica peculiar da Embratel, *Dados e Idéias* classificou-a para o segmento "outros", a fim de permitir uma melhor comparação entre as empresas de comunicação de dados, onde estão fabricantes de modems, terminais e centrais telefônicas digitais e redes locais.

O destaque ficou por conta da PHT, que estreou no ranking em uma excelente posição. No segmento, o seu

Mais empresas do setor conseguem ficar entre as 150 maiores, aparecendo com destaque em termos de lucros e de rentabilidade.

A telemática mostra sua importância e já representa mais de 5% do faturamento global de informática no país

Monytel (Sul América e Rhede são as duas outras representantes do segmento na lista das mais rentáveis).

Digitel e Rhede também merecem ser destacadas pelo grande crescimento que tiveram no faturamento e nos lucros. Líder do mercado de modems, a Moddata começa a ser ameaçada de perto pela Digitel, Rhede e Elebra, empresas que registraram lucros.

Desde o início do ano passado, a Moddata vem prometendo a seus acionistas sair do vermelho e até alega que seu prejuízo foi maior no balanço porque as normas da Comissão de Valores Mobiliários não permitem que se faça correção monetária dos estoques (onde procurou aplicar todo seu excedente patrimonial). A promessa ficou então renovada para o exercício de 1989, pois a diretoria da Moddata ressalta que a empresa tem trabalhado com poucos recursos de terceiros, restritos àqueles absolutamente necessários para a realização dos negócios no curto prazo.

lucro líquido somente é superado pelo da Sul América Teleinformática. Está entre as empresas de informática mais rentáveis, embora nessa relação tenha pela frente também a Digitel e a

COMUNICAÇÃO DE DADOS

MAIORES POR RECEITA EM INFORMÁTICA

Empresas/Sede	Cz\$ mil
1. PHI (SP)	13.285.598
2. Multitel (SP)	12.169.057
3. Sul América Teleinf. (PE)	10.961.309
4. CPM Informática (SP)	7.401.950
5. Moddata (RJ)	5.862.044
6. Digitel (RS)	5.022.808
7. Rhede (DF)	3.887.438
8. Monytel (SP)	2.648.691
9. GBM (RJ)	2.320.841
10. ABC Dados (RJ)	1.909.866
11. Parks (RS)	1.650.000
12. Amplis (RJ)	1.062.291
13. Ichtus (RJ)	784.810
14. Splice (SP)	607.951
15. PCL (SP)	464.398

MAIORES POR LUCRO LÍQUIDO

Empresas/Sede	Cz\$ mil
1. Sul América Teleinf. (PE)	6.983.922
2. PHT (SP)	2.598.259
3. Digitel (RS)	1.351.906
4. Splice (SP)	594.237
5. Rhede (DF)	568.823
6. Monytel (SP)	433.347
7. GBM (RJ)	257.839
8. ABC Dados (RJ)	217.338
9. Parks (RS)	184.114
10. Ichtus (RJ)	32.305

MAIORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Empresas/Sede	Cz\$ mil
1. Sul América Teleinf. (PE)	13.919.353
2. Multitel (SP)	12.716.674
3. Moddata (RJ)	5.703.404
4. ABC Dados (RJ)	4.963.099
5. Splice (SP)	4.693.131
6. PHT (SP)	4.489.784
7. Parks (RS)	2.324.582
8. Digitel (RS)	1.879.380
9. Rhede (DF)	1.238.494
10. GBM (RJ)	1.092.421
11. Ichtus (RJ)	894.049
12. CPM Informática (SP)	859.742
13. Monytel (SP)	745.273
14. PCL (SP)	229.093

Quem é quem na telemática

SUL AMÉRICA

Maior lucro — A Sul América Teleinformática lidera o mercado brasileiro de comunicação de escritório e de transmissão (200 mil linhas de PABX). Considerada um dos maiores fornecedores do segmento de rádios enlace multicanal, detém 40% do mercado, com produção totalmente absorvida pelas empresas Telebrás e Eletrobrás. Em 1988 vendeu 350 transceptores e este ano estima chegar a 900. Na área de transmissão, comercializa rádios monocanal e multicanal, amplificadores e sistemas de transmissão via satélite.

PHT

As Centrais Públicas Telefônicas Digitais (CTAs) da PHT — a maior do setor — já abocanham 143 milhões de dólares, com 25.300 terminais instalados de pequeno porte e 32.400 de grande porte, só ano passado. Também em 1988 a PHT ganhou concorrência da Embratel para fabricar o sistema de comunicação de dados ponto a ponto Transdata, com 110 portas. Com parque instalado de 13 milhões de dólares, o Sistema de Supervisão de Centrais Telefônicas (Sitasu) representa hoje 4% da receita.

MULTITEL

O forte da terceira maior, a Multitel Sistemas, são os PABXs tipo CPA, Centrais Públicas Telefônicas Digitais, de pequeno e grande porte. O modelo KS 900 representa hoje 45% no faturamento, mas o KS 1000, lançado em 1988, já possui uma base instalada de 56.284 equipamentos e as previsões de crescimento de vendas giram em torno de 50%. Trinta por cento do orçamento

da Multitel está na fabricação de peças e acessórios.

CPM

A CPM, que começou comercializando os tradicionais processadores de comunicação PCOM 1282 e 1287, agora com índices de nacionalização em torno de 70%, comprou as bases instaladas da Basf e da Elebra e desde o ano passado é a distribuidora exclusiva dos produtos Hitachi no Brasil. Com isso, a quarta da comunicação de dados quer triplicar seu faturamento este ano. O principal produto são os CPUs (CPM 80X) compatíveis com IBM 3090.

Sistemas de comunicação de dados	2%
Concent. de dados	2%
SDCD	4%
Outros	6%

CPA-T 88%

PHT 2%

Modems 98%

RHEDE 2%

MODDATA

A Moddata, após passar um período de mercado retraído em 1988, saiu do sufoco nos três últimos meses, quando faturou 52% de seu orçamento. Só do modem MDI-22Bis, sua vedete, vendeu 5.669 unidades, o que equivaleu a 32% do faturamento. A quinta da área no segmento de MTR-Micro Terminal Remoto, para transmissões via satélite, fechou contrato de 9 milhões de cruzados novos com o Bamerindus, para instalação de 250 pontos.

DIGITEL

A gaúcha Digitel, quinta no ranking, apresentou ótimos resultados ano passado. Com um parque instalado de 35.500 modems, carro-chefe da empresa, comercializou 10.300 unidades e prevê para 1989 crescimento de até 50% nas vendas. O mercado de multiplexadores, com destaque para os estatísticos com quatro canais e dois troncos, cresceu, representando 16% da receita, e tem estimativa de chegar a 20% este ano, com 1.200 unidades vendidas.

RHEDE

A Rhede cresceu muito e, ano passado, comercializou em modems quase o dobro do seu parque instalado desde 1985, 12.500 unidades, o que representou 98% de seu faturamento total. Esse salto foi em boa parte devido às compras da Embratel. Além disso, a sétima da comunicação de dados concentrou esforços e recursos no desenvolvimento de tecnologia e novos produtos, que a fez crescer seis vezes. Em 1989, espera faturar 10 milhões de dólares em sua linha completa de modems.

Equipamentos de testes 3%

Outros 9%

Multiplexadores 16%

Modems 72%

DIGITEL 2%